

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Teorias Linguísticas**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7560**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Visão panorâmica das teorias linguísticas, focalizando duas tendências: a que se ocupa da relação linguagem e pensamento e a que explora a relação linguagem e sociedade.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno uma visão de conjunto dos modos como a ciência da linguagem trata o fenômeno linguístico;

Oportunizar ao aluno situações para reflexão crítica sobre as principais abordagens teóricas desenvolvidas no âmbito da ciência linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Pluralismo Teórico da Linguística

A Linguística Saussuriana: o Estruturalismo

Diferentes formas de Estruturalismo

Distribucionalismo

Os Círculos Linguísticos

A Linguística Chomskiana: o Gerativismo

Mentalismo, racionalismo e inatismo

Programa Gerativista: da Teoria Padrão ao Programa Minimalista

Repercussões das ideias de Chomsky

Semântica Interpretativa versus Semântica Gerativa

A Linguística Cognitiva

Ciência Cognitiva e Inteligência Artificial

A Pragmática e o tratamento da significação comunicacional

Abordagens lógico-cognitivas

Abordagens sócio-discursivas

Discurso na sua polissemia

A Linguística e a Filosofia da Linguagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 10 OBRAS)

AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. p. 21-28, 1990.

BORGES NETO, José. **Ensaio de filosofia da lingüística**. São Paulo: Parábola editorial, 2004.

BOUQUET, Simon. De um pseudo-Saussure as textos saussurianos originais. **Letras & Letras**, v. 25, p. 161-175, 2009.

CARVALHO, Castelar de. **Para Compreender Saussure**. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 109-146.

CHOMSKY, Noam. Novos horizontes no estudo da linguagem. **DELTA**, v. 13, n. especial, p. 49-72, 1997.

CULLER, Jonathan. **As Idéias de Saussure**. São Paulo: Cultrix, 1979. p. 13-43.

CUNHA, Angélica. Funcionalismo. In: MARTELOTTA, Mário (Org.) **Manual de Lingüística**. São Paulo: Contexto, 2008, p. 157-176.

DILLINGER, Mike. Forma e função na lingüística. **DELTA**, v. 7, n. 1, p. 395-407, 1991.

FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. **Calidoscópico**, v. 3, n. 3, p. 214-221, set/dez, 2003.

FERRARI, Lilian. **Introdução à Linguística Cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à Lingüística I**. São Paulo: Contexto, 2002.

GRICE, H. P. Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (Org.). Fundamentos metodológicos da lingüística. Campinas: UNICAMP, 1982. p. 81-103, 1982. V. IV.

ILARI, Rodolfo. O estruturalismo lingüístico: alguns caminhos. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 53- 92.

KENEDY, Eduardo. Gerativismo. In: MARTELOTTA, Mário (Org.) **Manual de Lingüística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 127-140.

LEVINSON, Stephen. **Pragmatics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

MARCONDES, Danilo. **A Pragmática na Filosofia Contemporânea**. Zahar Editora, 2005.

LOPES, Eduardo. **Fundamentos da lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, p. 72-96, 1976.

MARTELOTTA, Mário (Org.) **Manual de Lingüística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MARTELLOTA, M.; PALOMANES, R. In: MARTELLOTTA, Mário (Org.) **Manual de Lingüística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 177-192.

MARTINS, Helena. Três caminhos na filosofia da linguagem. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 439-474.

MORATO, Edwiges Maria. O interacionismo no campo lingüístico. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004, p. 311-351.

NARO, Anthony J; VOTRE, Sebastião Josué. Mecanismos funcionais do uso da língua: função e forma. **DELTA**, v. 5, n. 2, p. 169-184, 1989.

NASCIMENTO, Milton do. Teoria Gramatical e mecanismos funcionais do uso da língua. **DELTA**, v. 6, n. 1, p. 83-98, 1990.

NETO, José Borges. Formalismo versus Funcionalismo nos estudos lingüísticos. **Anais do 1º Encontro do CelSul**, v.1, p. 15-24, 1997.

_____. O empreendimento gerativo. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos** São Paulo: Cortez, 2004. p. 93-129.

NORMAND, Claudine. Um texto tomado na história de suas interpretações. In: NORMAND, Claudine. **Saussure**. São Paulo: estação Liberdade, 2009. p. 113-126.

PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, George-Elia. **As Grandes Teorias da Lingüística: da Gramática Comparada à Pragmática**. São Carlos: Claraluz, 2006.

PEZZATI, Erotilde Goreti. O funcionalismo em lingüística. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos** São Paulo: Cortez, 2004. p. 165-218.

POSSENTI, Sírio. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos** São Paulo: Cortez, 2004. p. 353-392.

XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (Orgs.). **Conversas com lingüistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Formalismo vs. Funcionalismo – sobre as premissas ocultas dessa polêmica. **Anais do 1º Encontro do CelSul**, v.1, p. 25- 33, 1997.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Nova Pragmática, fases e feições de um fazer**. Parábola, 2010.

RAPOSO, Eduardo Paiva. **Teoria da Gramática. A Faculdade da Linguagem**. Lisboa: Caminho, 1992.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Lingüística Geral**. São Paulo: Cultrix, 1969. p. 7-12; 79-116; 130-141.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOUQUET, Simon. **Introdução à Leitura de Saussure**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

JAWORSKI, Adam; COUPLAND, Nikolas (Eds.). **The Discourse Reader**. London: Routledge, 1999. p. 63-88.

REYES, Graciela. **El abecé de la pragmática**. Madri: Arco Libros, 2000.

SAEED, John. I. **Semantics**. Oxford: Balckwell, 1997. p. 3-50.

ORLANDI, Eni P. **O que é lingüística?** São Paulo: Brasiliense, 1999.

WEEDWOOD, Barbara. **História Concisa da Lingüística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, trabalhos e seminários: 30%

Ensaio (2): 70%

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada:** léxico, interfaces e aplicações

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGUISTIC**

Código da disciplina: **008082_T21**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

OBJETIVOS

Oferecer uma visão panorâmica dos estudos lexicais, suas interfaces e possibilidades de aplicação de modo a oferecer subsídios para a compreensão dos pesquisas desenvolvidas na linha: Léxico, Texto e Tecnologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

1. Léxico

- 1.1 A problemática da palavra
- 1.2 Língua: componente léxico e gramatical
- 1.3 - Funções do léxico

2. Estudos lexicais

- 2.1- Concepções e teorias de léxico
- 2.3- Ciências do Léxico e seus objetos
 - 2.3.1- Lexicologia
 - 2.3.2- Lexicografia
 - 2.3.3- Terminologia

3-Áreas de Interface

- 3.1- Texto
- 3.2- Enunciação e discurso
- 3.3- Ideologia
- 3.4- Tradução
- 3.5- Documentação
- 3.6- Informática
- 3.7-Ontologias

4- Unidade lexical: aspectos constitutivos e funcionamento

- 4.1- Constituição
 - 4.1.1- Aspectos semânticos: polissemia, metonímia
 - 4.1.2-Estruturas morfológicas
 - 4.1.2.1-classes de palavras e morfemas
 - 4.1.2.2- morfologia lexical X derivacional
 - 4.2- Funcionamento
 - 4.2.1 Variação linguística e conceitual
 - 4.2.2 Neologia

5-O léxico dicionarizado: aplicações e tecnologias

5.1- *Lexicografia*

- 5.1.1- Dicionário geral
- 5.1.2- Tipologia e *corpus*
- 5.1.3- Organização estrutural
 - 5.1.3.1- Macroestrutura: registro do léxico geral
 - 5.1.3.2-Microestrutura: padrão de verbete
 - 5.1.3.2.1- Lema
 - 5.3.2.2- Definição lexicográfica

6.2- *Terminografia – terminologia*

- 6.2.1- Glossários e dicionários temáticos
- 6.2.2- Reconhecimento do léxico terminológico
 - 6.2.2.1- árvore de domínio
 - 6.2.2.2 - contexto comunicativo
- 5.2.3 - Aspectos pragmáticos

5.2.4 - Macroestrutura: o registro do léxico terminológico

5.2.5 - Microestrutura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos; VALE, Oto Araújo. Do texto ao termo: interação entre Terminologia, Morfologia e Linguística de corpus na extração semiautomática de termos. In: ISQUERDO, A.N. e FINATTO, M.J.B. (Org.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. v. IV. Campo Grande/Porto Alegre: UFMS/UFRGS, 2010. p. 483-499.

ALVES, Ieda. A delimitação da unidade lexical nas línguas de especialidade. In: BASÍLIO, M. org. Palavra. Série **Linguagem**. A delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro, Grypho. 1999. p. 69-79.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Conceito lingüístico de palavra. In: BASÍLIO, M. org. Palavra. Série **Linguagem**. A delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro, Grypho. 1999. p. 81-97

CABRÉ, Maria Teresa. Informática y terminología. In: CABRÉ, Maria Teresa. **La terminología: representación y comunicación**. Barcelona, IULA, Pompeu Fabra, 1999. p. 249-268.

LORENTE, M. A Lexicologia como ponto de encontro entre a Gramática e a Semântica. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça (orgs.). **As Ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: UFMS, 2004. p. 19-30. V. II.

KRIEGER, Maria da Graça. Lexicografia: o léxico no dicionário. In: SEABRA, M. C. T. C. D. (org.). **O Léxico em Estudo**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2006. p. 157-172.

KRIEGER, M. G. . Do reconhecimento de terminologias: entre o lingüístico e o textual. In: ISQUERDO, A.N.; KRIEGER, M.G.. (Org.). **Ciências do Léxico 2: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: EdUFMS, 2004. p. 341-352. V. 1.

KRIEGER, Maria da Graça; Finatto, Maria José Bocorny. **Introdução à terminologia**. São Paulo, Contexto, 2004.

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia Portuguesa**. 4. ed., Campinas, Pontes, 2002.

NEVES, Maria Helena de Moura. A delimitação das unidades lexicais: o caso das construções com verbo-suporte. In: BASÍLIO, M. (Org). **Palavra**. Série Linguagem. A delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro: Grypho, 1999. p. 98-114.

PETTER, Margarida Maria Taddoni. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz. **Introdução à Linguística. II**. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2004, p. 59-80.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, apresentação de seminários, trabalho final teórico ou aplicado.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos:** practices and actions in interaction

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15**

Créditos: **1**

Código da disciplina: **001942_T80**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Ana Cristina Ostermann e Tanya Jean Stivers (UCLA)**

EMENTA

Seminário ministrado por professor/a do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

This seminar will provide a survey of the different ways in which questions are responded to. The focus will be on affirmative answers to polar questions. The seminar will begin with an overview of responses as they relate to themes of preference, social affiliation and domains of knowledge. We will then spend three sessions on particular classes of answers. The final session will discuss what the use of these answers tells us about social interaction and human relations more generally.

TEMA

The answer possibility space in conversation: A review of how persons respond to questions in conversation

General theme: Responses to questions

Specific theme: The answer possibility space in conversation: A review of how persons respond to questions in conversation

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Overview of the Response Option Space including responses vs. answers, preference, timing, prefaces.
- Interjection answers – marked vs. unmarked.

- Transformative answers.
- Repetitional answers.
- Putting it all together – the answer possibility space and what it tells us about human interaction and human relations.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAYANO, Kaoru. Question design in conversation. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya (Eds.). **The handbook of conversation analysis**. Malden, MA: Wiley-Blackwell, 2013, p. 395-414.

HERITAGE, John; RAYMOND, Geoffrey. Navigating epistemic landscapes: Acquiescence, agency and resistance in responses to polar questions. In: DE RUITER, Jan Peter (Ed.). **Questions: Formal, functional and interactional perspectives**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012, p. 179-192.

LEE, Seung-Hee. Response design in conversation. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya (Eds.). **The handbook of conversation analysis**. Malden, MA: Wiley-Blackwell, 2013, p. 415-432.

RAYMOND, Geoffrey. Grammar and social organization: Yes/no interrogatives and the structure of responding. **American Sociological Review**, v. 68, p. 939-967, 2003.

STIVERS, Tanya. Morality and question design: "Of course" as contesting a presupposition of askability. In: STIVERS, Tanya; MONDADA, Lorenza; STEENSIG, Jakob (Eds.). **The morality of knowledge in conversation**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011, p. 82-106.

STIVERS, Tanya; ENFIELD, Nick J. A coding scheme for question-response sequences in conversation. **Journal of Pragmatics**, v. 42, p. 2620-2626, 2010.

STIVERS, Tanya; ENFIELD, Nick J.; BROWN, Penelope; ENGLERT, Christina; HAYASHI, Makoto; HEINEMANN, Trine; HOYMANN, Gertie; ROSSANO, Federico; DE RUITER, Jan Peter; YOON, Kyung-Eun; LEVINSON, Stephen C. Universality and cultural specificity in turn-taking in conversation. **Proceedings of the National Academy of Science**, v. 106, n. 26, p. 10587-92, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DREW, Paul. Turn design. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya (Eds.). **The handbook of conversation analysis**. Malden, MA: Wiley-Blackwell, 2013, p. 131-149.

HERITAGE, John. Epistemics in conversation. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya (Eds.). **The handbook of conversation analysis**. Malden, MA: Wiley-Blackwell, 2013, p. 370-394.

HERITAGE, John. Oh-prefaced responses to inquiry. **Language in Society**, v. 27, n. 3, p. 291-334, 1998.

LINDSTRÖM, Anna; SORJONEN, Marja-Leena. Affiliation in conversation. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya (Eds.). **The handbook of conversation analysis**. Malden, MA: Wiley-Blackwell, 2013, p. 350-369.

STIVERS, Tanya; ROBINSON, Jeffrey D. A preference for progressivity in interaction. **Language in Society**, v. 35, n. 3, p. 367-392, 2006.

AVALIAÇÃO

Analytical exercises for each of the classes.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática:

Código da disciplina: **7558**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Dorotea Frank Kersch**

EMENTA

Apresentação e discussão de metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de *corpus* e de análise de dados. Análise sobre diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral. Discussão de aspectos éticos nas pesquisas em linguagem. Re-elaboração do projeto de pesquisa de dissertação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada tem como objetivos:

- a) abordar diferentes visões de ciências e paradigmas científicos;
- b) definir e situar a Linguística Aplicada no campo das ciências;
- c) apresentar panorama teórico-metodológico da Linguística Aplicada global e localmente;
- d) iniciar os/as mestrandos/as nos métodos e técnicas de investigação de natureza quantitativa e qualitativa;
- e) abordar questões éticas na pesquisa em geral e especificamente nas pesquisas em linguagem;
- f) discutir pontos básicos para a elaboração de um projeto de pesquisa e para o desenvolvimento de pesquisa;
- g) fornecer subsídios e capacitar alunos/as para autonomamente buscá-los no processo de (re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação;

BIBLIOGRAFIA

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa**. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

BERBER SARDINHA, A. P. *Linguística de Corpus: Histórico e Problemática*. **D.E.L.T.A.** v, 16, n. 2, p. 323-367, 2000. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/delta/v16n2/a05v16n2.pdf>>

BOOTH, W.C., G.G. Colomb, J.M. Williams. **A Arte da Pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é Linguística Aplicada? In: PASCHOAL, M. S.; CELANI, M. A. A. (Eds.). **Linguística Aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar**. São Paulo: EDUC, 1992. p. 15-23.

FARACO, C. A. **A pesquisa aplicada em linguagem: alguns desafios para o novo milênio**. **DELTA**, v. 17, p. 1-9, 2001. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/delta/v17nspe/6707.pdf>>

FLICK, U. **Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: Artmed, 3ª Ed., 2009.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas** (MONTEIRO H.; SETTINERI F., Trans.). Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/UFMG, 1999.

LEFFA, Vilson J. **A linguística aplicada e seu compromisso com a sociedade**. Trabalho apresentado no VI Congresso Brasileiro de Linguística Aplica. Belo Horizonte: UFMG, p. 7-11, outubro de 2001. Disponível: http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/la_sociedade.pdf

MOITA LOPES, L. P.. Afinal, o que é Linguística Aplicada? In. MOITA LOPES, L. P (Ed.). **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996, p. 17-24.

MOITA LOPES, L. P. . Linguística Aplicada no Brasil: uma perspectiva. In: MOITA LOPES, L. P (Ed.). **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

OSTERMANN, A. C.; SOUZA, J. Contribuições da Análise da Conversa para os estudos sobre o cuidado em saúde: reflexões a partir das atribuições feitas por pacientes. **Cadernos de Saúde Pública**, v.25, n. 7, p. 1521-1533, 2009. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n7/10.pdf>>

SILVERMAN, D. . **Doing Qualitative Research: a practical handbook**. London: SAGE. 2000.

SILVERMAN, D. . **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VIEIRA, R.; LOPES, L. Processamento de linguagem natural e o tratamento computacional das linguagens científicas. In: PERNA, C. L., DELGADO, H. K.; FINATTO, M. J. (Org.) **Linguagens especializadas em corpora: modos de dizer e interfaces de pesquisa**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010, p. 183-201.

WELLS, G. Dialogic Inquiry as Collaborative Action Research. **Handbook of Educational Action Research B**. Somekh & S. Noffke (Eds.) Sage, 2007. Disponível em http://people.ucsc.edu/~gwells/Files/Papers_Folder/Collaborative%20Action%20Research.pdf, acesso em 22.08.2009

WRAY, A., BUTLER, C., BLOOMER, A., TROTT, K.; REAY, S. . **Projects in Linguistics: A Practical Guide to Researching Language**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentação & liderança nas discussões dos textos (20%): critérios: liderança das discussões, atividades e perguntas que conduzam à discussão **crítica** e dos aspectos

principais dos textos.

- 2) Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais (20%).
- 3) Resenha das leituras feitas para as discussões em aula (10%).
- 4) Levantamento de bibliografia **comentada** (também conhecida como bibliografia *anotada*) referente ao tema da dissertação (10%).
- 5) Trabalho final: (Re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação (40%).

Instruções para o trabalho final:

- * Número **máximo** de páginas (incluindo folha de rosto e referências): 15
- * espaçamento 2,0 (mínimo)
- * margem: 2,5cm (laterais e inferiores e superiores)
- * fonte: Times New Roman
- * referências em formato ABNT

Observações:

- 1) É **imprescindível** a discussão do projeto de pesquisa com sua orientadora **no decorrer** desta disciplina.
- 2) Espera-se de todos/as alunos/as participação crítica nas discussões sobre as leituras.
- 3) Para sugestões de como escrever resenhas, revisão de literatura, abstracts, etc., sugere-se consultar (disponíveis na pasta da disciplina no xerox do Centro 3):
MOTTA-ROTH, D. (Ed.). (2001). *Redação Acadêmica: princípios básicos*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria.
SWALES, J. M., & FEAK, C. B. (2004). *Academic Writing for Graduate Students*. Ann Arbor: The University of Michigan Press. (unidades 5 e 6)
- 4) Para os aspectos de **formatação** do projeto de pesquisa de dissertação – **aspecto não discutido nesta disciplina** – sugere-se o acesso ao manual ABNT na página da biblioteca da Unisinos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Modelos de Representação Semântica**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGUISTIC**

Código da disciplina: **7553**

Requisitos de matrícula:

Professora: **Rove Luiza de Oliveira Chishman e Anderson Bertoldi**

EMENTA

Estudo dos principais fenômenos concernentes à semântica lexical, focalizando as principais visões teóricas, assim como suas possíveis aplicações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos introdutórios sobre categorização, significado e semântica

Significado e Lógica

Unidade lexical e palavra

Contexto e significado

Relações e inclusão e exclusão

Relações hierárquicas e o léxico

Extensões do significado: metáfora e metonímia

Estrutura argumental

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUSE, Alan. Meaning in Language. **Cambridge**: Cambridge University Press, 2011.

LAKOFF, G. Women. **Fire, and Dangerous Things**: What categories reveal about the mind. Chicago: University of Chicago Press, 1987.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. **Metaphors We Live By**. Chicago: University of Chicago Press, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUSE, Alan. **Lexical Semantics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

FAUCONNIER, G. **Mental Spaces**. Cambridge, MA: MIT Press, 1985.

FAUCONNIER, G.; TURNER, M. Blending as a central process of grammar. In: GOLDBERG, A. (Ed.). **Conceptual Structure, Discourse and Language**. Stanford: CSLI Publications, 1996. p113-130.

FILLMORE, C. J. The case for case. In: BACH, E.; HARMS, R. T. (Eds.). **Universals in Linguistic Theory**. New York: Holt, Rinehart and Winston, v. 67, p.1-88, 1968.

_____. Frame semantics. In: The Linguistic Society of Korea (Eds.). **Linguistics in the Morning Calm**. Seoul: Hanshin, 1982. p.111-37.

_____. Frames and the semantics of understanding. **Quaderni di Semantica**. v .6, n .2, p.222-254, 1985.

LAKOFF, G.; MARK JOHNSON, M. **Philosophy in the flesh**: the embodied mind and its challenge to Western thought. New York: Basic Books, 1999.

AVALIAÇÃO

Participação ativa em aula e pontualidade: 10%

Resenhas: 40%

Trabalho final: 50%

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos:** abordagens teóricas em aquisição e aprendizagem de línguas

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15**

Créditos: **1**

Área temática:

Código da disciplina: **01942_T59**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Estudo de teorias sobre o processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem e suas implicações metodológicas.

TEMA

Teorias sobre aquisição e aprendizagem de línguas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. Visão geral dos estudos de aquisição da linguagem: estágios, principais questões e teorias
 1. O uso da linguagem
 2. Construtivismo x Interacionismo
 3. Questões metodológicas no estudo da aquisição da linguagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTORINA, José Antonio et al. **Piaget-Vygotsky:** Novas contribuições para o debate. São Paulo: Ed. Ática, 1996, p. 1-50.

FINGER, Ingrid e QUADROS, Ronice Müller de. **Teorias de Aquisição da Linguagem.** Florianópolis: EdUFSC, 2008.

GENESE, Fred. Bilingual First Language Acquisition: Exploring the Limits of the Language Faculty. **Annual Review of Applied Linguistics**, v. 21, p. 153-168, 2001.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence. **Second language learning theories.** London, UK: New York, USA, Arnold Publishers: Oxford University Press, 2004.

OCHS, Elinor; SCHIEFFELIN, Bambi. O impacto da socialização da linguagem no desenvolvimento gramatical. In: FLETCHER, P.; MACWHINNEY, B. (Orgs.) **Compêndio da Linguagem da Criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 69-84.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Liliana Cabral. Contando estórias em contextos espontâneos e institucionais – uma introdução ao estudo da narrativa. **Calidoscópico**, v. 3, n. 2, p. 74-87, 2005. Disponível em: http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_calidoscopio/vol3n2/art02_liliana.pdf

BRUNER, J. S. Life as narrative. **Social research**, v.54, n. 1, p. 11-32, 1987.

BRUNER, J. S. Self-making narratives. In: FIVUSH, R.; HADEN, C. A. **Autobiographical memory and the construction of a narrative self: developmental and cultural perspectives**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2003. p. 209-225.

COOK-GUMPERZ, Jenny; KYRATZIS, Amy. Child discourse. In: SCHIFFRIN, D.; Tannen, D. e HAMILTON, Heidi E.. **The Handbook of Discourse Analysis**. Oxford: Blackwell, 2001. p. 590-611.

CORRÊA, Letícia M. S. Dificuldades e potencialidades do uso do método experimental no estudo da aquisição da linguagem. In: CASTRO, M. F. P. **O Método e o Dado no Estudo da Linguagem**. Unicamp: Ed. Universidade Estadual de Campinas, 1999. p. 31-44.

LEICHTMAN, M. D.; WANG, Q.; Pillmer, D. B. Cultural variations interdependence and autobiographical memory: lessons from Korea, China, India and the United States. In: Fivush, R.; Haden, C. A. **Autobiographical memory and the construction of a narrative self: developmental and cultural perspectives**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2001. p. 73-97.

HAN, J. J.; LEICHTMAN, M. D.; WANG, Q. Autobiographical memory in Korean, Chinese and American children. In: **Development Psychology**, v. 34, n. 4, p. 701-713, 1998.

HEATH, S. B. What no bedtime story means: narrative skills at home and school. In: DURANTI, A. (org.) **Linguistic Anthropology: a reader**. Oxford: Blackwell, 2001. p. 318-342.

MELZI, Gigliana. Cultural Variation in the Construction of Personal Narratives: Central American and European American Mothers' Elicitation Styles. **Discourse Processes**, v.30, n. 2, p. 153-177, 2000.

MICHAELS, Sarah. Apresentação de narrativas: uma preparação oral para a alfabetização com alunos de primeira série. In: J. COOK-GUMPERZ (Org.) **A Construção Social da Alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. p. 109-137.

MILLER, P. J.; WILEY, A. R.; FUNG, H.; LIANG, C. Personal storytelling as a medium of a socialization in Chinese and American families. **Child Development**, v. 68, n. 3, p. 557-568, 1997.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. Práticas narrativas como espaço de construção das identidades sociais: uma abordagem socioconstrucionista. In: TELLES RIBEIRO, Branca; COSTA LIMA, Cristina; LOPES DANTAS, Maria Tereza. (orgs.) **Narrativa, Identidade e Clínica**. Rio de Janeiro: Edições IPUB/CUCA, 2001. p. 55-71.

NEWCOMBE, Nora. Linguagem e comunicação. In: NEWCOMBE, Nora. **Desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. p. 210-239.

PERRONI, Maria Cecília. O que é o dado em aquisição da linguagem? In: CASTRO, M. F. P. **O Método e o Dado no Estudo da Linguagem**. Unicamp: Ed. Universidade Estadual de Campinas, 2001. p. 15-29.

REGO, Teresa C. **Vygotsky**: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 37-130.

SANTOS, Raquel. A aquisição da linguagem. In: FIORIN, José Luiz (org.) **Introdução à Lingüística**. São Paulo: Contexto, 2003. p. 211-226.

SCARPA, Ester. Aquisição da Linguagem. In: MUSSALIN e BENTES (Orgs.). **Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. p. 203-232.

SIMÕES, Luciene J. O papel da pesquisa em aquisição de segunda língua na formação do professor de língua estrangeira: apreciações sobre alguns encontros e desencontros. **Calidoscópio**, v. 2, n. 1, p. 5-16, 2004.

SIMÕES, L. Aprendizagem da gramática do português escrito: algumas reflexões a partir da aquisição da língua falada. **Calidoscópio**, v. 4, n. 1, p. 51-59, 2006. Disponível em: http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/Publicacoes/Calid_v4n1/art05_simoes.pdf

SLOBIN, Dan. Aprendendo a pensar para falar: língua materna, cognição e estilo retórico. **Cadernos de Tradução do IL/UFRGS**, v. 3, p. 61-87, 1998.

SNOW, Catherine E. Social Perspectives on the emergence of language. In: MACWHINNEY, Brian (ed.) **The emergence of language**. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum, 1999. p. 259-276.

WELLS, Gordon. A experiência de linguagem de crianças de cinco anos em casa e na escola. In: COOK-GUMPERZ, Jenny. **A construção social da alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. p. 83-108.

AVALIAÇÃO

Espera-se que o aluno, para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação):

- evidencie reflexão sobre as leituras indicadas, contribuindo efetivamente para as respectivas discussões em aula.
- realize as atividades propostas, valendo-se da bibliografia estudada no curso e demonstrando reflexão crítica e coerência na análise de dados.
- apresente em aula seu projeto de monografia (tema, justificativa, objetivo, pergunta de pesquisa; referencial teórico e metodologia adotados; resultados esperados).
- elabore uma monografia sobre tema de sua escolha, desde que relacionado com a bibliografia estudada e com os tópicos discutidos em aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** definindo objetos de ensino para língua portuguesa

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **LINGST**

Código da disciplina: **001942_T85**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Ana Maria de Mattos Guimarães**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina visa revisitar diversas propostas para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, que tenham por objeto de ensino os gêneros textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU-TARDELLI, L.S.; CRISTÓVÃO, V.L.L. (Orgs) **Linguagem e educação:** o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

BONINI, A.; FURLANETTO, M.M. (orgs). **Gêneros textuais e ensino-aprendizagem.** Linguagem em (dis)curso, v. 6, n.3, set/dez 2006.

CARNIN, A. **Entre a formação inicial de professores de língua portuguesa e o trabalho real:** a (co)construção do objeto de ensino produção textual escrita. Dissertação de mestrado. PPGLA, UNISINOS, 2011.

DOLZ, J. Los cinco grandes retos de la formación del profesorado de lenguas.. In: **V Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais - SIGET**, Caxias do SUL: UCS, 2009.

_____.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. Uma disciplina emergente: a didática das línguas. In: NASCIMENTO, E. L. (Org.). **Gêneros textuais:** da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009. p. 19-50. Vol.1.

_____.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros Oraís e Escritos na Escola.** Tradução e Organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. (orgs). **Caminhos da construção**: projetos didáticos de gêneros na sala de aula de língua portuguesa. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

KLEIMAN, A. B. (org). **A formação do professor**: perspectivas da linguística aplicada. Campinas, SP: Mercado das Letras/EDUC, 2001.

ROJO, R. H. R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será cumulativo, levando-se em conta a participação ativa nas discussões.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplinas: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada:** tecnologias linguísticas

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGUISTIC**

Código da disciplina: **008082_T25**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Isa Mara da Rosa Alves**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema

Interface entre tecnologia e linguística, sob as óticas de pesquisa e ensino-aprendizagem de línguas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

1 – Tecnologias Linguísticas: panorama geral

2 – Linguística de Corpus

2.1 – O uso de corpus para pesquisas linguísticas

2.2 – O uso de corpus para ensino-aprendizagem de línguas

3 – Tecnologias de apoio ao ensino-aprendizagem de línguas presencial e a distância

3.1 – O cenário da cultura digital

3.2 – Computer-Assisted Language Learning: pesquisa e ensino-aprendizagem

3.3 – Desafios e tendências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALUÍSIO, S. M; TAGNIN, S. e O.. **New Language Technologies and Linguistic Research: a Two-Way Road**. Cambridge, England: Cambridge Scholars Publishing, 2014, 228 p.

BEATTY, Ken. Teaching and Researching Computer-Assisted Language Learning. In: CANDLIN, Christopher; HALL, David R. (Eds.). *Applied Linguistics in Action Series*. Pearson Education, 2010.

BERBER SARDINHA, Tony. **Lingüística de Corpus**. São Paulo: Manole, 2004.

BIBER, D. Representativeness in corpus design. **Literary and Linguistic Computing**, v. 8, p. 243-257, 1993.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. Aleph, 2008.

McENERY, T.; WILSON, A. **Corpus Linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1996.

O'KEEFFE, A. e McCARTHY, M. **The Routledge Handbook Of Corpus Linguistics**. New York: Routledge, 2010.

PANG, B.; LEE, L. Opinion mining and sentiment analysis. **Foundations and Trends. Information Retrieval**, Boston, v. 2, n. 1-2, p. 1-135, 2008.

STELLA E. O., TAGNIN, O. A. V., SANTOS, D. **Avanços da linguística de corpus do Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINS, S.; CLEAR, J.; OSTLER, N. . Corpus design criteria. **Journal of Literary and Linguistic Computing**, v. 7, n. 1, 1992.

BEHAR, P. A. (Org). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Atmed, 2009

BIBER, D. *et al.* **Corpus linguistics: investigating language structure and use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

BUITELAAR, P; DECLERCK, T. Linguistic Annotation for the Semantic Web In: HANDSCHUH, Siegfried; STAAB Steffen (eds.) **Annotation for the Semantic Web, Frontiers in Artificial Intelligence and Applications Series**, v. 96, IOS Press, 2003.

JOHNSON, S. **Emergência: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares**. Tradução: Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

KENNEDY, G. . An Introduction to Corpus Linguistic, **London & New York**, Longman, 1998.

KILGARRIFF, A. Language is never ever random. **Corpus Linguistics and Linguistic Theory**, v. 1, n. 2, p, 263-276, 2005.

LOPES, Tiago Riccardi, ALVES, Isa Mara da Rosa. (2011) Novos meios, novas práticas de ensino-aprendizagem: proposta de produção colaborativa de um twiconto. **RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 9. nº 2, dez./2011. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/25161/14652>. Acesso em 9 de março de 2014.

McENERY, T.; WILSON, A. **Corpus Linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, p. 29-31, 1996.

SINCLAIR, J. . Corpus, Concordance, Collocation. Oxford University Press, 1991.

STUBBS, M. Text and corpus analysis: computer-assisted studies of language and culture. **Language in Society series**, v. 23, London: Blackwell. 1996, 227p.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e contínua, considerando a participação ativa e o desempenho dos alunos nas seguintes atividades: exposição crítica sobre as leituras indicadas; participação nas atividades práticas; redação de dois ensaios críticos estabelecendo relação entre as leituras e seu percurso de aprendizagem na disciplina; redação de um artigo, relacionando questões teóricas discutidas no curso.

Revistas (ou sample issue) Online:

International Journal of Corpus Linguistics:

http://www.benjamins.com/cgi-bin/t_seriesview.cgi?series=IJCLLiterary and Linguistic

Computing: <http://llc.oupjournals.org/>Language Learning and Technology:

<http://llt.msu.edu/>Humanising Language Teaching:

<http://www.hltmag.co.uk/may00/index.htm>

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos:** para a análise de texto: estrutura hierárquica textual e fins discursivos

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15**

Créditos: **1**

Área temática:

Código da disciplina: **001942_T82**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

TEMA

O texto como estrutura hierárquica de atos de discurso.

Nesta disciplina, estuda-se, a partir de alguns princípios da Análise Textual dos Discursos (ATD), o texto como estrutura hierárquica de atos, identificando macroatos e atos discursivos diretivos. Realizam-se análises de textos de diferentes gêneros. O objetivo é, a partir dessa organização, identificar os fins discursivos dos textos inseridos em diferentes domínios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.** O campo da análise textual dos discursos
- 2.** A unidade textual elementar
- 3.** Forma e escopo dos conectores
- 4.** O texto como estrutura hierárquica de atos
- 5.** Análises de texto

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, Jean-Michel. **A linguística textual:** introdução à análise textual dos discursos. São Paulo, Cortez, 2008.

- _____. **Linguistique textuelle.** Des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **As tramas do texto.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- _____. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 2007.
- _____. **A inter-ação pela linguagem.** 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- _____. **Argumentação e linguagem.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer.** Palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- SEARLE, John R. **Expressão e significado:** estudo da teoria dos atos da fala. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- VANDERVEKEN, Daniel. La théorie des actes de discours et l'analyse de la conversation. **Cahiers de linguistique française.** Genève: Université de Genève, v. 13, p. 9-61, 1992.
- VILELA, Mário; VILELA, Mário Augusto do Quintero; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Gramática da língua portuguesa:** gramática da palavra, gramática da frase, gramática do texto/discurso. Coimbra: Almedina, 2001.

AVALIAÇÃO

Sistematização de leituras; participação em aula, pontualidade e assiduidade. Trabalho de análise de texto.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos:** práticas e ações das perguntas na interação: intersubjetividade e estado cognitivo

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15**

Créditos: **1**

Área temática:

Código da disciplina: **001942_T83**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Ana Cristina Ostermann**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

TEMA

Sabidamente, não existe um critério sozinho (e.g. sintaxe, entonação, posição) que consiga dar conta de caracterizar um enunciado interrogativo. Esta disciplina discutirá a formação de enunciados interrogativos em língua portuguesa, em especial, quando comparada a outras línguas. Seu principal foco, contudo, será nas funções (que nem sempre é a de perguntar) que as interrogativas performam e como os interagentes se orientam para essas diferentes funções. As discussões também se debruçarão sobre o papel das perguntas em diferentes contextos institucionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Enunciados interrogativos

O que é a pergunta: prática e ações

Perguntas em diferentes contextos, institucionais ou não

Perguntas polares

Prosódia em perguntas

Perguntas em diferentes línguas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUPER-KUHLEN, E. Some truths and untruths about final intonation in conversational questions. In: J. P. de Ruiter, ed., **Questions: Formal, functional and interactional perspectives**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. p. 123-145.

DE RUITER, J. P. Questions are what they do. In: DE RUITER, J. P. (Ed.). **Questions: formal, functional, and interactional perspectives**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. p. 1-7.

FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 322-342.

ENFIELD, N. J.; BROWN, Penelope; DE RUITER, J. P. Epistemic dimensions of polar questions: Sentence-final particles in comparative perspective. In: DE RUITER, J. P. (Ed.). **Questions: formal, functional, and interactional perspectives**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

HAYANO, Kaoru. Questions design in conversation. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya. **The Handbook of Conversation Analysis**. Massachusetts: Wiley-Blackwell, 2012. p. 395-414.

HEPBURN, Alex; POTTER, Jonathan. Interrogating tears: some uses of "tag questions" in a child-protection helpline. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 69-86.

HERITAGE, John. Questioning in Medicine. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 42-68.

HOLMES, Janet; CHILES, Tina. "Is that right?": questions and questioning as control devices in the workplace. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 187-210.

HULTGREN, Anna Kristina; CAMERON, Deborah. "How may I help you?": questions, control, and customer care in telephone call center talk. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 322-342.

LEVINSON, Stephen C. Action formation and ascription. In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya. **The Handbook of Conversation Analysis**. Massachusetts: Wiley-Blackwell, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAYMOND, Geoffrey. Grammar and social relations: alternative forms of yes/no-type initiating actions in health visitor interactions. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 87-107.

ROSSANO F. Questioning and responding in Italian. **Journal of Pragmatics**, v. 42, 2010. p. 2756-2771.

SARANGI, Srikant. The spatial and temporal dimensions of reflective questions in genetic counseling. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 235-255.

SIDNELL, Jack. The design and positioning of questions in inquiry testimony. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 20-41.

SPEER, Susan A. Pursuing views and testing commitments: hypothetical questions in the psychiatric assessment of transsexual patients. In: FREED, Alice F.; EHRLICH, Susan. **"Why do you ask?"**: The function of questions in institutional discourse. New York: Oxford University Press, 2010. p. 133-158.

STIVERS, T. An overview of the question-response system in American English conversation. **Journal of Pragmatics**, v. 42, 2010. p. 2772-2781.

TRACY, K.; ROBLES, J. Question, questioning, and institutional practices. **Discourse Studies**, v.11, 2009. p. 131-152.

AVALIAÇÃO

- (a) Participação ativa e crítica em aula;
- (b) Atividades de leitura e seminário;
- (c) Ensaio final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Gêneros e Tipos Textuais/Discursivos**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7550**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Maria Eduarda Giering; Juliana Alles de Camargo de Souza**

EMENTA

Estudo de diferentes teorias que apresentam modelos de tipos e/ou gêneros de discurso/texto e seu sistema de tipologização. Análise de modelos didáticos de gênero como instrumento para formação de professores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os gêneros do discurso (M. Bakhtin)
 - Problemática e definição
 - O enunciado, unidade da comunicação verbal
2. Gêneros e tipos textuais conforme Marcuschi
3. Definições de tipo e gênero textual
 - Jean-Michel Adam: estrutura composicional dos textos; gêneros discursivos e genericidade
 - O modelo discursivo de Jean-Paul Bronckart
 - Gêneros situacionais e os modos de organização do discurso, segundo P. Charaudeau
 - Os conceitos de comunidade discursiva e de gênero discursivo, segundo J. Swales.
4. O quadro genérico e hipergênero conforme Maingueneau

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, J.-M. **A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. São Paulo: Educ, 1999.
- CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008.
- _____. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I.L.; MELLO, R. (orgs.) **Gêneros: reflexões em Análise do Discurso**. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFGM, 2004.
- MAINGUENEAU, D. **Hipergênero, gênero e internet**. In: _____. Doze conceitos em análise do discurso. Rio de Janeiro : Parábola, 2010. p. 129-130.
- _____. Análise de um gênero acadêmico. In : MAINGUENEAU, D. **Cenas da enunciação**. Curitiba : Criar, 2006, p. 146-176.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Rio de Janeiro: Parábola, 2008.
- SWALES, J.M. *Genre Analysis. English in academic and research settings*. 12. ed. Cambridge: Cambridge University, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADAM, Jean-Michel. **Linguistique textuelle**. Des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.
- _____. **Les textes: types et prototypes**. Paris: Nathan, 1992.
- _____. Types de sequence textuelle élémentaires. **Pratiques**, Metz, n.56, déc,1987. p. 54-79
- ADAM, Jean-Michel; PETITJEAN, André. **Le texte descriptif**. Paris: Nathan, 1989.
- ADAM, Jean-Michel; REVAZ, Françoise. **A análise da narrativa**. Lisboa: Gradiva, 1997.
- ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. Por uma abordagem interdisciplinar dos textos. In: ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. **O texto literário**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 13-30.
- BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios em ambiente virtual: uma (re) análise dos propósitos comunicativos. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 9, p. 463-487, 2009.
- _____. Gêneros introdutórios mediados pela web: o caso da homepage. **Hipertextus**, v. 1, p. 1-10, 2007.
- BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.
- BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J.C. Análise de gêneros na abordagem de Swales: princípios teóricos e metodológicos. In: BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J.C. **Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales**. Belo Horizonte: Autêtica, 2009. p. 17-32.
- BRONCKART, Jean-Paul. **Le fonctionnement des discours**. Lausanne: Delachaux & Niestlé, 1994.

CHARAUDEAU, Patrick. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In: MARI, H. et al. **Análise do discurso: fundamentos e práticas**. Núcleo de Análise de Discurso FALE/UFMG, 2001, p. 23-38.

_____. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. **Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso**. Caracas, ALED, v.1, n.1, 2001p. 7-22.

_____. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; GAVAZZI, Sigrid. **Da língua ao discurso: reflexões para o ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 11-29.

COLTIER, Danielle. Approches du texte explicatif. **Pratiques**, Metz, n. 51, p. 3-22, sept. 1986. (Tradução de Luis Ignacio Neis)

DIONISIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Párbola, 2010.

FARACO, C.A. **Linguagem e diálogo: as idéias linguísticas do círculo de Bakhtin**. Curitiba: Criar, 2004.

GIERING, M. E. A organização retórica de artigos de divulgação científica midiática e a organização sequencial do texto. **Desenredo**, Passo Fundo, v. 5, 2009. p. 78-99.

_____. Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. **Investigações**. Recife, v. 21, 2008. p. 241-260.

_____. Orientações para o trabalho com a argumentação escrita na escola numa perspectiva semiolinguística. **Letras de Hoje: Edipucrs**, v. 39, n.3, 2003, p. 215-225.

GIERING, M. E.; MELLO, V. H. D de. Gêneros textuais e atividade argumentativa em sala de aula. In: CRISTÓVÃO, V.L.L.; NASCIMENTO, E.L. (Orgs) **Gêneros textuais: teoria e prática II**. Palmas e União da Vitória: Kayganguê, 2005,p. 109-122.

HEMAIS, B.; BIASI-RODRIGUES, B. A proposta sócio-retórica de John Swales para o estudo de gêneros textuais. In: MEURER, José Luiz et al (org.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005. p. 108-129.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catharine. **La conversation**. Paris: Seuil, 1996.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MAINGUENEAU, D. **Cenas da enunciação**. Curitiba, Criar, 2006.

_____. O quadro genérico. In: MAINGUENEAU, D. **Discurso literário**. São Paulo: Contexto, 2006, p. 229-246.

_____. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, L. A. **Análise da Conversação** (5a. ed.). São Paulo: Editora Ática, 1999.

_____. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A.M. et al (org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. União da Vitória: Kaiganguê, 2005, p. 17-33.

MARCUSCHI, L.A.; XAVIER, A.C. **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

NASCIMENTO, E. L. **Gêneros textuais:** da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.

OLIVEIRA, Ieda de. **O contrato de comunicação da literatura infantil e juvenil.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado de argumentação:** a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- apresentação oral;
- prova escrita;
- trabalho de aplicação didática;
- participação em aula;
- assiduidade;
- pontualidade.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada:** a teoria da Enunciação de Benveniste: fundamentos e análise

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática:

Código da disciplina: **08082_T27**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Terezinha Marlene Lopes Teixeira e Vera Helena Dentee de Mello**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Apresentação do grupo. Discussão da proposta e organização da disciplina. Visão panorâmica da perspectiva enunciativa de estudo da linguagem.

Texto de apoio: SILVA; FLORES, 2011, p. 97-119

Os pronomes 1

Leitura básica: BENVENISTE, 1988, p. 247-259.

Leitura de apoio: FLORES, 2013, p. 88-92.

Os pronomes 2

Leitura básica: BENVENISTE, 1988, p. 277-283.

Leitura de apoio: FLORES, 2013, p. 92-97.

Os pronomes 3

Leitura básica: BENVENISTE, 1988, p. 284-293.

Leitura de apoio: FLORES, 2013, p. 97-104.

A significação 1

Leitura básica: BENVENISTE, 1988, p. 127-140.

Leitura de apoio: FLORES, 2013, p. 128-136.

A significação 2

Leitura básica: BENVENISTE, 1989, p. 220-242.

Leitura de apoio: FLORES, 2013, p. 136-146.

A significação 3

Leitura básica: BENVENISTE, 1989, p. 43-67.

Leitura de apoio: FLORES, 2013, p. 146-154.

O aparelho formal da enunciação

Leitura básica: BENVENISTE, 1989, p. 81-90.

Leitura de apoio: FLORES, 2013, p. 161-172.

Questões metodológicas 1

Leituras Básicas: MELLO, 2012, p. 79-111.

Questões metodológicas e análise

FLORES; MELLO, 2009, p. 193-218

Análise enunciativa

Leituras Básicas: (1) TEIXEIRA; MELLO, 2013. (2) MELLO, 2014 (no prelo)

Exercício de análise enunciativa em texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, C.L.; FLORES, V.N. Os estudos enunciativos da linguagem e suas relações com a linguística e com as áreas conexas. In: SILVEIRA, E.M. (org.). **As bordas da linguagem**. Uberlândia, MG: EDUFU, 2011. p. 97-119.

BENVENISTE, Émile (1946). Estrutura das relações de pessoa no verbo. In: _____. **Problemas de lingüística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1988. p. 247-259.

BENVENISTE, Émile (1956). A natureza dos pronomes. **Problemas de lingüística geral I**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1988. p. 277-283.

BENVENISTE, Émile (1958). Da subjetividade na linguagem. In: _____. **Problemas de lingüística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1988. p. 284-293.

BENVENISTE, Émile. Os níveis de análise linguística. In: _____. **Problemas de Lingüística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1988, p. 127-140.

BENVENISTE, Émile. A forma e o sentido na linguagem. In: _____. **Problemas de Lingüística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 1989, p. 220-242.

BENVENISTE, E. Semiologia da língua. In: _____. **Problemas de Lingüística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 1989, p. 43-67.

BENVENISTE, Émile. O aparelho formal da enunciação. In: _____. **Problemas de Lingüística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 1989, p. 81-90.

MELLO, Vera Helena Dentee de. **A sintagmatização-semantização: uma proposta de análise de texto**. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2012. Orientação: Dr. Valdir do Nascimento Flores. p. 30-111.

TEIXEIRA, Marlene; MELLO, Vera Helena Dentee. **O aposto como marca de intersubjetividade:** uma análise enunciativa. *Letras & Letras*. V. 29, n. 1, 2013. <http://www.letraseletras.ileel.ufu.br/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBISAN, L. B; FLORES, V. N. (Orgs.). Estudos sobre enunciação, texto e discurso. **Revista Letras de Hoje**. Porto Alegre: EDIPUCRS. v. 36, n. 4, dez. de 2001.

DI FANTI, M.G.; BARBISAN, L.B. **Enunciação e discurso:** tramas de sentidos. São Paulo: Contexto, 2012.

DUCROT, O.; SCHAEFFER, J-M. **Nouveau Dictionnaire encyclopédique des sciences du langage**. Paris: Éditions du Seuil, 1995.

FLORES, Valdir do Nascimento. **Introdução à teoria enunciativa de Benveniste**. São Paulo: Parábola, 2013.

FLORES, Valdir do Nascimento; BARBISAN, Leci Borges.; FINATTO, Maria José.; TEIXEIRA, Marlene. **Dicionário de linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.

FLORES, Valdir do Nascimento; MELLO, Vera Helena Dentee. Enunciação, texto, gramática e ensino de língua materna. **Ciências & Letras**. Porto Alegre, n. 45, p. 193-218, jan.-jun. 2009.

FLORES, V. N.; TEIXEIRA, M. **Introdução à linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2005.

MELLO, Vera Helena Dentee de. **A materialização do "tu" no texto de vestibular:** uma análise enunciativa. Porto Alegre: UFRGS, Coperse, 2014 (no prelo).

NORMAND, Claudine. Qual semântica? In: ____ **Convite à linguística**. Ed. Contexto, São Paulo, 2009. p. 153-171.

NORMAND, Claudine. Semiologia, semiótica, semântica: observações sobre o emprego desses termos por Émile Benveniste. In: ____ **Convite à linguística**. Ed. Contexto, São Paulo, 2009. p. 173-183.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será cumulativo, levando-se em conta:

- 6) Apresentações e participação crítica em aula. (10%)
- 7) Trabalhos escritos realizados no decorrer do curso. (40%)
- 8) Trabalho final da disciplina. (50%)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos:** análise de conversa

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15**

Créditos: **1**

Área temática:

Código da disciplina: **001942_T84**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Ana Cristina Ostermann**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

TEMA

Estudo da interação social humana. Negociação de identidades e de relações de poder em diferentes contextos. Enfoque nos aspectos metodológicos de coleta e análise de dados da fala em interação e sua relação com a etnografia. Fundamentação metodológica do processo de transcrição da fala em interação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise da Conversa: questões teórico-metodológicas
- Questões analíticas sobre interações em contextos institucionais variados
- Questões sobre transcrição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLARK, H. H. (1996/2000). **O uso da linguagem**. In P. d. M. Garcez (Ed.), Cadernos de Tradução (Vol. 9, pp. 49-71). Porto Alegre: UFRGS.

GARCEZ, P. M. (2006). **A organização da fala-em-interação na sala de aula de aula:** controle social, reprodução de conhecimento, construção conjunta de conhecimento. Calidoscópio, v. 4, n. 1, p. 66-80. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5988/3166>

LODER, L.; SALIMEN, P. G; MÜLLER, M. (2008). **Noções fundamentais:** sequencialidade, adjacência e preferência. In: LODER, L. L.; JUNG, N. M. Fala-em-interação: Introdução à Análise da Conversa Etnometodológica. Campinas, SP: Mercado de Letras.

OSTERMANN, A. C. (2012). **Análise da conversa:** o estudo da fala-em-interação. In: OSTERMANN, A. C.; MENEGHEL, S. N. Humanização, gênero, poder: contribuições dos estudos de fala-em-interação para a atenção à saúde. Campinas, SP: Mercado de Letras; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. p. 33-43

OSTERMANN, A. C.; SILVA, C. R. (2012). **A formulação explicitando a compreensão mútua entre médico e paciente:** uma forma de humanizar os atendimentos. In: OSTERMANN, A. C.; MENEGHEL, S. N. Humanização, gênero, poder: contribuições dos estudos de fala-em-interação para a atenção à saúde. Campinas, SP: Mercado de Letras; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. p. 99-115.

SCHNACK, C. M., OSTERMANN, A. C.; PISONI, T. D. (2005). **Transcrição de fala:** do evento real à representação escrita. Entrelinhas, 2.

SILVA, Caroline Rodrigues; ANDRADE, Daniela Negraes P.; OSTERMANN, Ana Cristina. Análise da Conversa: uma breve introdução. **ReVEL**, vol. 7, n. 13, 2009. Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_13_analise_da_conversa.pdf

AVALIAÇÃO

- (a) Participação ativa e crítica em aula;
- (b) Atividades de leitura;
- (c) Ensaio final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada:** questões teóricas e aplicadas de ensino e aprendizagem de LE

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGST**

Código da disciplina: **008082_T26**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Marília dos Santos Lima**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema

O processo de ensinar e aprender línguas estrangeiras

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

- A formação de professores de línguas estrangeiras e as interações em sala de aula.
- Conceitos centrais na aprendizagem de línguas estrangeiras: aquisição, aprendizagem, erros, insumo, output, estágios de desenvolvimento
- O papel do material didático de língua estrangeira
- A transferência da língua materna
- Diferenças individuais na aprendizagem de línguas estrangeiras: estratégias, idade, estilos, personalidades
- O tratamento corretivo
- Questões de letramento
- A interação e o *feedback* na sala de aula
- As teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras

- Questões sociolinguísticas e variacionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. A formação do professor de línguas de uma perspectiva sociocultural. **SIGNUM** – Estudos Linguísticos, v. 2, n. 5, p. 457-480, 2012.

ASSIS-PETERSON, Ana Antonia. Hippy ou hype? Para refletir sobre o binômio erro-correção no ensino de línguas. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise. **Espaços linguísticos: resistências e expansões**. Salvador: EDUFBA, 2006.

BIONDO, Fabiana Poças. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

BORG, Simon; BURNS, Anne. Integrating grammar in adult TESOL classrooms. *Applied Linguistics*, v. 2, n.3, p. 456-482, 2008.

GASS, Susan; SELINKER, Larry. **Second language acquisition: an Introductory course**. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2008.

LIGHTBOWN, Patsy, M. Spada, Nina. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence; MARSDEN, Emma. **Second language learning theories**. London: Routledge, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTISTELLA, Tarsila Rubin; LIMA, Marília dos Santos. Feedback corretivo: um estudo sob o espectro interpretativista. **ANTARES**, v. 3, p. 179-192, 2010.

DUBOC, Ana Paula Martinez. Redesenando currículos de língua in glesa em tempos globais. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 11, n. 3, p. 727-745, 2011.

FONTANA, Beatriz. Interações em aulas de inglês de uma escola pública: disputas de poder e subversão do mandato institucional. **Calidoscópio**, v. 4, n. 2. p. 107-114, 2006.

MOURA FILHO, Augusto César L. Pessoal e intransferível: a relevância dos estilos de aprendizagem nas aulas de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 13, n. 1, p. 283-313, 2013.

AVALIAÇÃO

- Memorial reflexivo sobre os textos discutidos entre as aulas 1 e 8.
- Memorial reflexivo sobre os textos discutidos entre as aulas 9 e 14.
- Trabalho escrito sobre tema a ser escolhido por cada aluno.